MUNICÍPIO DE FORTIM

LEI Nº 891/2022, DE 23 DE JUNHO DE 2022

Dispõe sobre a denominação de rua João José Amarante, localizada na Vila Nova, no Distrito de Viçosa.

O **PREFEITO MUNICIPAL DE FORTIM/CE** faz saber que a Câmara Municipal aprovou e é sancionada e promulgada a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica denominada de rua **JOÃO JOSÉ AMARANTE**, a rua sem denominação oficial, iniciando ao lado da rua Damião Rufino e terminando ao lado da rua João Lima Vieira, na localidade Vila Nova, no Distrito de Viçosa, na Cidade de Fortim/Ceará.

Art. 2º. A Biografia do homenageado e as fotos do local ficam fazendo parte integrante desta Lei.

Art. 3º. Fica o órgão competente desta municipalidade com a responsabilidade de providenciar a colocação da Placa de Identificação e de comunicar as Repartições Públicas Municipais, Estaduais e Federais sobre a denominação oficial outorgada por esta Lei à referida rua.

Art. 4º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

PAÇO MUNICIPAL DE FORTIM/CE, em 23 de junho de 2022.

Naselmo de Sousa Ferreira

NASELMO DE SOUSA FERREIRA
Prefeito Municipal

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei que encaminho para considerações, apreciação e votação, tem como objetivo denominar de **RUA JOÃO JOSÉ AMARANTE**, a rua sem denominação oficial, localizada na Vila Nova, no Distrito de Viçosa, Cidade de Fortim/Ceará.

A denominação, de uma maneira simples e singela, homenageia o saudoso João José Amarante (JOÃO MARTIM), que por muito tempo morou na localidade de Viçosa.

BIOGRAFIA

O Senhor João José Amarante, ou João Martim como era conhecido, nascido nesta localidade de Viçosa, em 01 de maio de 1938, teve 09 filhos, dos quais dois morreram ainda criança.

João teve uma vida difícil quando criança, assim como a maioria dos moradores da época. Na juventude foi morar com seu irmão em Fortaleza e lá servir o exército, após alguns anos voltou a sua terra, casou-se e iniciou a vida em uma casa simples de taipa nas proximidades do rio em Viçosa. Trabalhou como pescador e marisqueiro do rio principalmente para consumo próprio e da família, mas quando fazia boa pescaria, vendia peixe aos moradores locais. Foi um bom pescador, conhecia o rio muito bem. Gostava de ajudar as pessoas sempre que possível e em uma época onde não havia carros nem estrada na localidade, chegou a socorrer algumas pessoas levando-as de barco até ao hospital em Aracati.

Sua esposa, mulher forte e formosa, o ajudou muito, fazia artesanato de labirinto e os dois cortavam cabelo, ele masculino e ela feminino. Ela juntou o dinheiro dos labirintos e fizeram uma casa melhor, iniciaram um pequeno comercio que logo cresceu e assim João foi um dos primeiros comerciantes desta localidade, logo se tornou dono de bote, nome dado as maiores embarcações a pano da época. Iniciou a venda de peixe do mar, nas localidades vizinhas e se tornou muito conhecido. Gostava de brincar com as crianças, principalmente em época de São João, quando fazia brincadeiras tradicionais como o pau de cebo e grandes fogueiras. João era mito alegre, divertia-se muito com as crianças e amigos. Com a vida melhor, não soube se conter em festejos, o que levou a perda de seus bens.

Separou-se e teve outra vida conjugal, sem novos filhos. Fez um pequeno mercantil, se ergueu e se destacou novamente no comercio local e assim viveu por muitos anos com seu bom humor e muitas amizades locais circunvizinhas.

Já em idade avançada, foi diagnosticado com Parkinson, o que o levou a se isolar e manter uma vida mais reclusa. Com complicações em sua saúde, faleceu em 27 de outubro de 2016, aos 78 anos.

Câmara Municipal de Fortim, 1º de junho de 2022.

Carlos Alberto Scipião

CARLOS ALBERTO SCIPIÃO
-VEREADOR-

ANEXO



